

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Dezembro de 2020

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

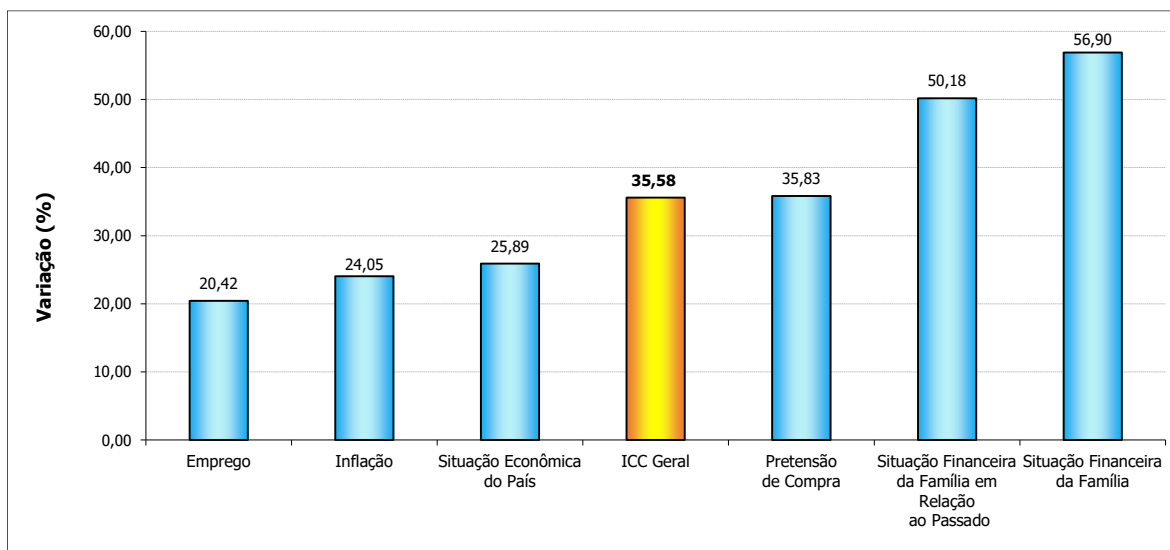
Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

Destaca-se que no mês de dezembro de 2020, as pesquisas do ICC foram realizadas tanto por telefone quanto presencialmente, mantendo as medidas de proteção e distanciamento orientadas pelos órgãos oficiais ao combate do Covid-19.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de dezembro, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 28/11/2020 e 28/12/2020, caiu para **35,58** pontos (GRAF. 1), apresentando uma redução de 4,24% (TAB. 1) na comparação com o mês de novembro. Destaca-se ainda que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, dezembro/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, dezembro/2020

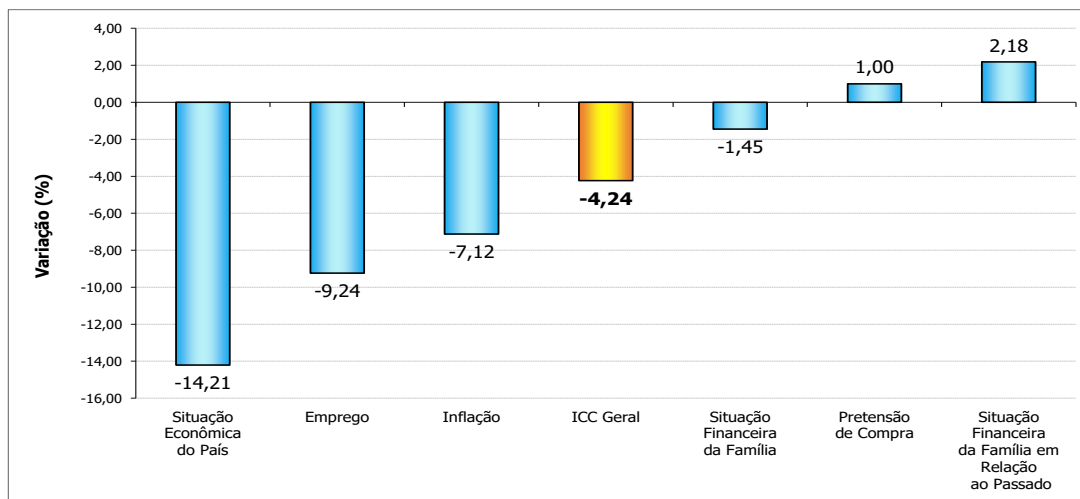
Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	92,75	-4,24	-6,56	-6,56
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	100,59	-10,57	-11,99	-11,99
Situação Econômica do País	82,45	-14,21	-7,27	-7,27
Inflação	74,27	-7,12	-18,04	-18,04
Emprego	156,79	-9,24	-11,14	-11,14
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	103,84	-0,32	-3,20	-3,20
Situação Financeira da Família	114,39	-1,45	2,46	2,46
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	113,29	2,18	-5,06	-5,06
Pretensão de Compra	63,61	1,00	-17,73	-17,73

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma queda de 10,57% em comparação com o mês anterior, influenciado pela piora na percepção dos consumidores sobre a *Situação Econômica do País* e o *Emprego*. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou redução de 0,32% em comparação com o mês de novembro, sendo o item *Situação Financeira da Família* o único que apresentou queda, -1,45% (GRAF. 2 e TAB. 1), rompendo a tendência de alta observada nos últimos meses.

A vivência do aumento no número de casos confirmados do Covid -19 e o momento de reflexão que cerca o último mês do ano de 2020 contribuíram para uma piora na percepção da população sobre a economia de modo geral, rompendo a recuperação que o índice de confiança do consumidor estava apresentando nos últimos meses.

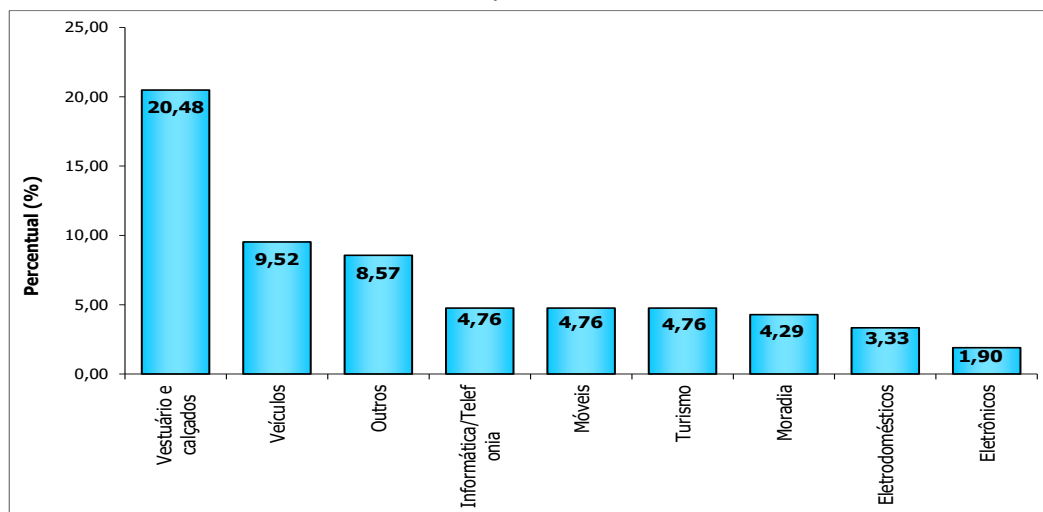
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (dezembro -20 / novembro -20)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (20,48%), Veículos (9,52%) e Outros (8,57%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, dezembro /2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, dezembro/2020

Mulheres	Homens
61,47% pretendem comprar	63,37% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 24,77%	1º) Vestuário e Calçados = 15,84%
2º) Veículos = 6,42%	2º) Veículos = 12,87%
3º) Outros = 6,42%	3º) Outros = 10,89%
4º) Moradia = 5,5%	4º) Móveis = 5,94%
5º) Informática/Telefonia = 4,59%	5º) Turismo = 5,94%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.